

## Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 27 de abril de 2012

**Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, informo V.Ex<sup>as</sup>. da  
actividade da Câmara Municipal:**

**Plano Estratégico / OREN** – Como às vezes se discute a estratégia que cada Município deve ou deveria seguir, divergindo as opiniões sobre este tema, consoante as diferenças políticas de cada um, o que é normal e saudável, convém referir que, apesar de tudo, a prática revela que hoje as decisões sobre estratégias de desenvolvimento regional e local se decidem mais de forma intermunicipal (ao nível das Nuts II e das Nuts III) do que isoladamente. Cada Município é chamado a dar contributos mas a estratégia é superiormente definida, primeiro pelos Ministérios competentes, depois pelas CCDRs e por fim pelas Comunidades Intermunicipais. Desligar qualquer estratégia dos Quadros Comunitários de apoio e agora do QREN seria um erro crasso porque os investimentos estratégicos relevantes para o desenvolvimento de qualquer concelho ou região, face às dificuldades orçamentais dos Municípios, só é possível com recurso aos Fundos Comunitários.

A estratégia de desenvolvimento do Baixo Vouga (CIRA), como sub-região, nela se incluindo cada um dos seus 11 Municípios foi oportunamente “adjudicada” por estes à Universidade de Aveiro que elaborou um PTD (Plano de Desenvolvimento Territorial). E aí foram definidas as estratégias de desenvolvimento para o nosso território. – (Anexo documento meramente informativo do Observatório das dinâmicas regionais do centro sobre o Baixo Vouga, que inclui o concelho de Sever do Vouga).

O tipo de investimentos foram oportunamente decididos nesse Plano Estratégico através de 5 eixos prioritários:

- valorização das dinâmicas empresariais e competitividade empresarial
- valorização dos espaços naturais e da nova agenda do ambiente
- qualificação urbana e valorização do património e da vivência cultural
- promoção da coesão social e territorial e
- governação e modernização administrativa

Com base nesta estratégia foi negociada a contratualização/subvenção global entre o Mais Centro (PORegional) e a CIRA, definindo-se a tipologia de projectos a que cada um dos 11 Municípios poderia concorrer.

E só a essas tipologias poderia qualquer Município concorrer. Não a outras. As Câmaras até podem mudar de cor política (e na CIRA há várias cores políticas) mas a tipologia de projectos não se altera. Dizer-se que outro executivo municipal faria diferente ou muito diferente é quase impossível ... porque não é possível executar tipologias de projectos diferentes dos definidos no PTD e na Subvenção Global Ou seja, quem quisesse fazer diferente não faria nada!.

Hoje a prioridade é aproveitar essas tipologias e o correspondente dinheiro do QREN sob pena de nada se fazer. A receita própria dos Municípios é tão reduzida, que não dá para quase nada, a não ser suportar a despesa corrente. E a verba que fica disponível dos orçamentos municipais é para cobrir a percentagem não participada pelo QREN, porque os projectos / tipologias financiadas pelo QREN não são participadas a 100%.

Há muitos Municípios neste momento com dificuldades em ir ao QREN porque não têm sequer verbas para suportar a parte não participada nos projectos / QREN. E a “guerra” ou competição entre os Municípios para ir buscar verbas ao QREN é, como se sabe, muito disputada

### **CIRA – Actividade Intermunicipal:**

#### **1. Novo Mapa Judiciário – Tomada de posição**

O Conselho Executivo da CI Região de Aveiro fez um debate sobre a proposta do Governo do novo mapa judiciário, decidindo tomar uma posição com base nos seguintes pressupostos de base:

“a) Tendo a Sub-Região do Baixo Vouga em funcionamento uma Comarca-Piloto, entendemos óbvia a necessidade de se apresentar um relatório de avaliação do seu funcionamento, dos aspetos positivos e negativos que patenteou, na ótica dos profissionais da Justiça e dos Cidadãos. Não faz sentido estarmos a iniciar uma reforma quando a reforma em curso não foi alvo de uma avaliação;

b) A opção pela dimensão distrital das novas Comarcas é um absurdo quando enquadrada na sensata opção do atual Governo em acabar com o patamar distrital da administração central, com a não nomeação dos Governadores Civis. Estando o Governo e os Municípios a estruturar a organizar da administração com base nas NUT's II e III, esta desconformidade da Justiça vem criar novas entropias na relação institucional e na facilitação da relação dos Cidadãos com a Justiça;

c) Defendemos a manutenção do Tribunal em Sever do Vouga, numa lógica de rentabilização das condições físicas existentes, de manutenção de uma relação de proximidade da Justiça para com os Cidadãos, e tendo em conta a não existência de soluções de mobilidade por transportes públicos. A mobilidade dos profissionais da Justiça na razão das necessidades é a proposta que apresentamos em alternativa;

d) Existem outros aspetos de pormenor que a CI Região de Aveiro e cada um dos seus Municípios associados está a cuidar, sendo que no desenvolver deste processo procuraremos reunir com a Sra. Ministra da Justiça para debater esta proposta de reforma agora apresentada”.

## **2. Projecto Europa “Aqua-add”**

O Conselho Executivo da CI Região de Aveiro ratificou a participação da Comunidade Intermunicipal no projeto europeu “Aqua-add”, liderado pelo Município Holandês de Eindhoven, que integra na parceria um total de onze entidades de oito países da União Europeia, incluindo o Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro. Esta participação da CI Região de Aveiro surge a convite da ARHCentro e por substituição da sua posição neste processo.

Este projeto europeu que assume um investimento total de 1,9 milhões de euros, é co-financiado pelo programa INTERREG IVC a 80% e decorre até 2014, visa estudar estratégias e instrumentos de gestão para uma melhor integração da gestão da água no planeamento e desenvolvimento do território, partilhando experiências e aproveitando o valor acrescentado que este elemento da natureza pode trazer à gestão do território, utilizando a Ria de Aveiro como um dos seus casos de estudo.

## **3. Ações de promoção turística – participação na BTL 2012**

A CI Região de Aveiro participou na edição de 2012 da BTL integrada no stand da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, promovendo o território do Pólo de Marca Turística Ria de Aveiro, numa aposta em promover as potencialidades turísticas da Região de Aveiro e da Região Centro e em rentabilizar as parcerias institucionais capazes de dar contributo para dinamizar as economias locais e regionais, com especial incidência na área do turismo.

## **4. RUCI – Comunidade Interurbana de Aveiro**

O Conselho Executivo da CI Região de Aveiro tomou conhecimento da finalização do processo de contratação pública dos quatro técnicos superiores que compõem a Equipa Técnica gestora do projeto RUCI – Comunidade Interurbana de Aveiro.

Com um investimento total de cerca de 9 milhões de euros, o Programa Estratégico da candidatura apresentada às Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, visa construir, consolidar e/ou ativar dinâmicas coletivas de desenvolvimento urbano da rede de cidades e

principais aglomerados populacionais da região de Aveiro, a qual se designou da Comunidade Interurbana de Aveiro, apostando num modelo de inovação focado em novas áreas de procura emergente – economia sustentável, economia criativa e cuidados de saúde e bem-estar - sustentado na promoção do empreendedorismo e de uma comunidade bem informada.

No sentido de apoiar a gestão do processo, foi constituída uma Unidade Operacional de apoio técnico, particularmente vocacionada para auxiliar os promotores de projetos na construção, gestão e implementação dos projetos, bem como para a dinamização da rede de parceiros da Comunidade Interurbana de Aveiro.

A referida Unidade Operacional entrará em funcionamento no próximo dia 1 de Março, ficando instalada na Sede da CI Região de Aveiro.

#### **5. Cartografia Topográfica Oficial – escala 1:10.000**

Considerando que a cartografia à escala 1:10.000 existente na CI Região de Aveiro possui já um elevado grau de desatualização e desajustamento com a realidade, o Conselho Executivo da CI Região de Aveiro deliberou avançar com o processo de contratação pública para a aquisição da prestação de serviços para atualização da cartografia topográfica (escala 1:10.000).

Com esta medida a CI Região de Aveiro passará a dispor de informação cartográfica atualizada, dispondo da informação em formato SIG (Sistema de Informação Geográfica), facilitando a análise, gestão e representação espacial dos elementos existentes no território geográfico da Região de Aveiro.

A CI Região de Aveiro implementará um “Observatório da Mudança” com o objetivo de detetar temas e áreas que necessitem de atualizações, procedendo-se à sua atualização periódica numa perspetiva integrada de partilha de informação visando a redução de custos a nível individual de cada Município.

**Reposição de acesso para ampliação da Zona Industrial dos Padrões (para norte) e ligação da Vila à A-25 (troço final do IC35):** - No passado dia 3 de Abril a Câmara reuniu na EP (Estradas de Portugal, SA) e na Secretaria de Estado das Obras Públicas para analisar o andamento dos processos em epígrafe.

A reposição de acesso na variante à vila para ampliação da zona industrial dos Padrões para norte é um processo que se arrasta há muito tempo, mas que, finalmente, apesar das condições orográficas difíceis, vai ter solução.

De facto, a ideia de construção de rotunda/acesso foi abandonada, por ser de difícil concretização técnica, encontrando a EP uma solução mais viável cujo layout foi entregue à Câmara para que esta mande alterar o projecto em conformidade. A equipa projectista já foi

contactada para articular com a EP a execução do novo projecto para ser submetido depois à sua aprovação. Só depois tentaremos negociar contrato-programa de financiamento da obra entre a Câmara e a EP.

Já quanto ao troço Sever/A-25 do IC35, cujo estudo prévio e DIA (Declaração de Impacte Ambiental) já foram executados e aprovados superiormente, as notícias não são animadoras. A Secretaria de Estado não prevê o lançamento de novas concessões, pelo menos nos próximos tempos, e não há verba para avançar com o projecto de execução e lançamento desta e de outras obras que estavam previstas para a região. Assim, este processo vai ficar, para já, suspenso.

**VougaPark** - Há uma conjuntura particularmente adversa para a generalidade dos agentes económicos.

A contração económica, traduz-se numa queda significativa de procura interna, tanto pública como privada. Em termos globais o produto interno bruto de Portugal diminuiu 1,5% em 2011 em comparação com o ano anterior. Segundo uma estimativa das contas nacionais divulgadas pelo INE que mostra uma clara tendência de degradação da economia no final do ano.

Em Portugal, o indicador de clima económico atingiu em setembro, o valor mais baixo desde Abril de 2009 .

A confiança dos consumidores nos setores de construção, indústria transformadora, serviços e comércio a retalho registou uma diminuição face a períodos anteriores. No mesmo período, e em termos de investimento, o indicador de formação bruta de capital fixo registou uma diminuição mais acentuada, em resultado do contributo mais negativo de todas as componentes e mais significativa no caso da construção.

Relativamente ao comércio internacional de bens, as explorações desaceleraram e as importações apresentaram uma redução pela primeira vez desde 2010.

A inflação medida pelo índice de preços do consumidor registou uma taxa de variação média de 3,7 % ( 1,4% em 2010) Este resultado terá traduzido o aumento bastante acentuado dos preços dos produtos energéticos e a alteração da taxa do Iva a partir de 2011.

Num contexto de fortes tensões nos mercados financeiros internacionais, estes desequilíbrios constituem a vulnerabilidade da economia portuguesa, que contribuem para a perda de acesso do setor público e em consequência, do setor bancário- a financiamento de mercado em condições regulares . A concessão de empréstimos ao setor privado diminuiu, tanto no que diz respeito a empréstimos concedidos a instituições do setor privado como particulares.

Os critérios aplicados pelos bancos à concessão de empréstimos tornam –se mais restritivos, fruto do aumento do respetivo custo de capital e de uma perceção menos favorável ao risco.

Por outro lado, registou-se um aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à reestruturação da dívida.

É neste contexto que a VougaPark irá iniciar a sua atividade e não é devido a estas adversidades que não deixará de cumprir os objetivos a que se propõem.

Divulgação do Projeto:

A CCDRC fez uma apresentação em Sever do Vouga sobre a Importância do Qren nas estratégias territoriais de desenvolvimento- uma perspetiva para o Baixo Vouga, após esta apresentação visitaram o projeto VougaPark tendo tido esta uma apreciação bastante favorável .

O projeto foi divulgado nos jornais Beira Vouga , Jornal de notícias, Diário de Aveiro, Diário as Beiras.

O VougaPark esteve presente durante toda a feira de Março em Aveiro onde tinha um stand e onde estavam duas pessoas permanentemente a apresentar o projeto e a distribuir material informativo sobre o mesmo.

Há que salientar que toda esta divulgação foi a custo zero e com a boa vontade das pessoas que querem ver este projeto tornado realidade, uma vez que o VougaPark ainda não tem receitas próprias.

Os acionistas estão empenhados em levar este projeto avante e para isso propõem-se a :

AEVA a prestação de serviços às empresas e às populações nalgumas áreas julgadas convenientes e entretanto diagnosticadas. Um diagnóstico feito em articulação com as associações empresariais ou outras representativas, as empresas e a autarquia. Em termos de ação, esta seria concertada com diferentes entidades – algumas já protocoladas com o Vougapark, outras a protocolar – propondo-se a prestação de serviços numa espécie de 'loja do cidadão': respostas à medida das necessidades das empresas e das pessoas. Destacam-se alguns exemplos de áreas em que podem ser prestados serviços:

- i. **Higiene, saúde, segurança no trabalho e ambiente.**
  - ii. **Qualidade**
  - iii. **Emprego**
  - iv. **Marketing e Publicidade**
  - v. **Análises clínicas**
  - vi. **Seguros**
  - vii. **Restauração à medida**
  - viii. **Formalidades de empresas**
1. **Inovar na possibilidade de promover uma estratégia de sustentabilidade que se apoie naquilo que o local e a região podem oferecer de diferente (e que possa ser procurado) a nível nacional e internacional. Destacam-se as seguintes áreas, cujas ações decorrentes teriam o seu centro de realização no próprio edifício ou a partir daí, numa lógica de permanente articulação entre si:**

- ix. Turismo ambiental e rural, sob a forma de 'cardápio' do melhor que existe na região, concorrendo com o melhor que existe no país (e no mundo).
- x. Animação turística, associada e devidamente ajustada às propostas turísticas oferecidas na região.
- xi. Centro de ciência, tecnologias e inovação (um exemplo próximo de 'fábrica da ciência, da tecnologia e da inovação'), articulado com o meio empresarial envolvente, com complemento de 'visitas de estudo' a contextos reais de trabalho inovador.
- xii. Possibilidade de colocar um produto inovador, de divertimento-educação-formação destinado sobretudo às crianças (mobilizando as famílias), funcionando como atração turística nacional inovadora.
- xiii. A 'fábrica das massas Vouga' revisitada e, com ela, uma 'visita de estudo' a uma certa história de usos e costumes nacionais.
- xiv. Espaço de educação ambiental (visitas de estudo à barragem, uso educativo da ciclovia, empresas 'amigas do ambiente', etc.).
- xv. Espaço de saúde e de bem-estar, físico e mental, tendo por base as particularidades únicas da localidade e da região, aquilo que pode ser oferecido de diferente e de atrativo nestes domínios.
- xvi. Serviços clínicos inovadores, que assentem na ideia de atrair propostas inovadoras de intervenção em domínios como a reabilitação motora e sensorial; a reabilitação psicológica e psiquiátrica; trazendo consigo a investigação aqui associada e em diferentes áreas que está a ser feita no país e no estrangeiro.
- xvii. Local de excelência para mostras de inovação gastronómica local e regional, num contexto ambiental e rural únicos no país.
- xviii. Local de excelência para apresentação e divulgação de ações e produtos inovadores, tecnológicos ou não, nacionais e internacionais (ex.: lançamento de marcas, modelos, produtos, etc.).
- xix. Local de excelência para a realização de seminários, congressos, workshops, feiras, outros afins.
- xx. Local de excelência para 'outdoors' nacionais e internacionais das mais diferentes origens: empresariais (de empresas inovadoras e de referência); de universidades; de centros de investigação; de associações representativas de classes profissionais (ex.: ordens profissionais).

#### **Das sugestões imediatas da associada AEVA**

- a) O surgimento de um ícone motivador, de 'união de vontades', orientador e estratégico: a criação da marca 'Vougapark' e tudo o que lhe está associado: registo da marca; publicitação e divulgação da marca; 'venda' da marca; afirmação da 'marca'.

2.

- b) Cobertura das necessidades imediatas:

- a. Logística administrativa e operacional: quem, onde, como

- b. **Recursos humanos associados e responsabilizados, com competências**
- c. **Plano de atividades tangível: curto, médio e longo prazo**
- d. **Definição clara de objetivos a atingir, resultados e sua temporização**
- e. **Orcamento disponível e realista**
- f. **outros**

#### **Da disponibilidade da associada AEVA**

Enquadrado nas suas valências (marcas e entidades), com os recursos materiais, físico e humanos que incorpora, a AEVA está completamente disponível para, desde já, colaborar na designada e sugerida 'cobertura das necessidades imediatas'.

Num segundo momento, e na sequência do estabelecido, a AEVA colocará igualmente ao serviço do Vougapark os meios materiais, físicos e humanos de que dispõe.

Empresas interessadas em ocupar o espaço( já apalavradas)

1 da área de Higiene e segurança no trabalho

1 da área de internacionalização direcionada para vidros

1 da área de tintas

! da área de programação e marketing

Neste momento está a ser feito o regulamento interno da VougaPark.

Estão a ser preparados os concursos públicos para a segurança, limpeza e restauração/ Bar.

Foram efetuadas candidaturas pelos acionistas mas ainda n se sabe se serão aprovadas !!!

Os contatos estão a ser efetuados tanto com empresas, como entidades bem como Universidades.

Neste momento a obra está na fase final há as questões dos licenciamentos que agora demoram algum tempo e os testes de avac e eletricidade entre outros.

Brevemente será visitada por instituições que demonstraram interesse no VougaPark !!!

**REDE SOCIAL** - Realizou-se nos dias 27 de Março de 2012 e 19 de Abril de 2012 a reunião da Comissão Local de Acompanhamento da Rede Social de Sever do Vouga.

A ordem de trabalhos do dia 27/03/2012 foi a seguinte, destacando-se as decisões/ações mais críticas que respondam à situação social e económica atual:

- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- Apresentação e deliberação de Parecer Social ao projeto de ampliação do Lar de Idosos da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, de 18 para 30 utentes;
- Apresentação do Plano de Ação e cronograma da Rede Social de Sever do Vouga;
- **Divulgação da Portaria nº 45/2012 de 13 de Fevereiro (Medidas ativas de emprego).**

A Rede Social no âmbito das suas competências, vai reforçar esta diretiva nacional, já do conhecimento de todas as entidades que integram esta Comissão , no sentido de estimular as IPSS's e as empresas locais a promoverem a oferta de emprego, beneficiando dos incentivos



previstos na Portaria; para contratos a termo, 50% da retribuição mensal do trabalhador e de 60% para os seguintes casos: contratos sem termo; beneficiário do RSI; pessoas com idade igual ou inferior a 25 anos; pessoas com deficiência ou incapacidade; trabalhadores com nível de habilitações inferior ao 3º ciclo e inscrição no Centro de Emprego à pelo menos 12 meses consecutivos.

A Reunião extraordinária do dia 19/04/2012 obedeceu à seguinte ordem de trabalhos, destacando-se as decisões/ações mais críticas que respondam à situação social e económica atual:

- **Rede de Emergência alimentar (diretiva nacional)** – Criação de uma Cantina Social no Concelho, da responsabilidade da Segurança Social, visando a rentabilização dos recursos logísticos e operativos/ humanos das IPSS's existentes no concelho (a seleção da IPSS é decidida a nível central);
- Protocolo de Cooperação 2011/2012;
- **Plano de Ação 2012** (Análise das propostas do Grupo operativo das Plataformas Supraconcelhias) – Decisão de realização em todos os CLAS da Rede Social do Distrito de Aveiro de um Plenário onde sejam abordados os eixos da intervenção do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e de medidas de empregabilidade, solidariedade e diálogo intergeracional, voluntariado e participação cívica, entre outros;
- Ano Europeu do Envelhecimento ativo e da solidariedade entre Gerações 2012;
- Plano de Prevenção de Risco para a população Idosa;
- Relatório de Execução física e financeira do Projeto CLDS.

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga** - A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga apresentou no passado dia 27/01/2012 o Relatório de Atividades de 2011 em Comissão alargada. Nessa reunião foi ainda apresentado o Plano de Ação da CPCJ para 2012.

#### **Serviço de Atendimento de Serviço Social do Município**

Dia de Atendimento: 2ª Feira (Das 9.00 às 12.30 h e das 14.00h às 17.30 h)

Outros dias: Com marcação prévia.

Tem-se verificado um aumento significativo do número de atendimentos de munícipes e famílias, sendo que em 2010 foram registados 134 atendimentos e no ano 2011 foram realizados 223 atendimentos, atendendo à crise social e económica que atravessamos.

Neste Serviço de atendimento Social, são desenvolvidos os seguintes serviços: Apoio ao acesso às prestações sociais, apoio ao nível habitacional, apoio psicossocial, acompanhamento social

de Rendimento Social de Inserção, CPCJ e encaminhamento para serviços especializados ao nível do tratamento do álcool, IEF, violência doméstica e/ou outros apoios especializados.

**Bolsas de Estudo** - Foi aprovada na reunião do Executivo do passado dia 14 de Março, a lista definitiva dos 10 candidatos do ensino superior às Bolsas de Estudos.

**Transportes Escolares** - Foi aprovado pelo Executivo, no passado dia 26 de Abril do corrente ano, o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2012/2013, o qual seguirá conforme orientação legal, para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres.

**Centros Escolares** - Estão a funcionar os dois Centros Escolares do Couto de Esteves e de Rocas do Vouga, tendo sido já inaugurado oficialmente o primeiro, no passado dia 31 de Março. Ambos reúnem condições excepcionais ao desenvolvimento da componente pedagógica, educativa e lúdica, concentrando no Centro Escolar de Couto de Esteves os alunos transferidos dos antigos edifícios da EB 1 do Couto de Esteves e do Jardim de Infância para um mesmo espaço físico e educativo.

O Centro Escolar de Rocas foi agregado fisicamente através de um túnel de passagem ao atual Jardim de Infância para rentabilização dos recursos existentes em algumas das componentes de apoio à família e encontra-se a funcionar em pleno desde o primeiro dia do início do 3º Período (10 de Março) deste ano letivo em curso, com a transferência dos alunos do 1º ciclo dos antigos edifícios da Escola EB 1 de Rocas do Vouga e de Sanfins.

**Sessões de Bullying “Porque o Bullying é (In)visível, não seja Indiferente! Sensibilizar para Prevenir”** - Uma vez mais, a pedido do Plano para a Educação e Saúde do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, a APCDI e o Município de Sever cooperaram numa sessão de sensibilização referente à temática da agressão entre os pares. A sessão realizou-se no passado dia 18 de Abril de 2012 e foi direcionada para duas turmas do 5º e 6º ano do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

**Rota da Lampreia e da Vitela** - Decorreu no concelho, de 10 a 18 de Março, mais uma edição gastronómica da “FESTA DA LAMPREIA E DA VITELA”, tendo feito parte da Rota 6 restaurantes locais que confeccionam estas especialidades - O “Santiago”, a “Quinta do Barco”, “O Recanto”, “O Cortiço”, “O Vitorino” e o “Manjar da Pedra”.

Este ano, mais uma vez, o evento foi organizado pela Confraria Gastronómica de Sever do Vouga com o apoio da Edilidade local. O balanço foi positivo pelo impacto criado nos agentes locais e pelo número significativo de visitantes.

É com este sentido de fomentar sinergias na valorização de produtos locais, tais como a lampreia e a vitela, que anualmente se realiza este evento, constituindo motivo suficiente de visita e de promoção deste concelho, tendo como grande impulsionadora a Autarquia de Sever do Vouga.

**Programa PRODER – Medida 3 – Ação 3.2.1. - Os Serviços da Cultura e Turismo** submeteram para financiamento ao Programa PRODER, 3 projetos de interesse turístico e cultural e de promoção e desenvolvimento do mundo rural.

Assim, foram apresentados os seguintes projetos, cuja comparticipação do programa é no valor de 60% do investimento elegível:

Entidade Promotora: Município de Sever do Vouga

-“**Refuncionalização de um edifício para Equipamento Cultural**”- futuro **Museu Municipal**. (Projeto que visa a criação de um espaço condigno para albergar, preservar e divulgar todos os patrimónios culturais existentes no território concelhio).

- Valor global elegível: **157.994,58 €**

- “**Refuncionalização de edifício do Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga**”. (Projeto que visa a requalificação e refuncionalização deste edifício cultural para maior segurança, potencialização e funcionalidade das áreas específicas nele contidas, designadamente dos espaços expositivos e auditório).

- Valor global elegível : **125.000,00€**

- Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Cedrim, com a colaboração dos Serviços do Município.

**Recuperação de Eiras e Canastros de Cedrim**

Investimento Total: **185.650.00 €**

**Carta Europeia de Turismo Sustentável – Candidatura do Território das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira & Arouca Geopark - A ADRIMAG**, no âmbito da operação “Gestão da Parceria PROVERE” deu início com as Entidades que a integram, ao processo de candidatura do território acima mencionado à Carta Europeia de Turismo Sustentável – CETS. Para este efeito, conta com a participação ativa dos sete municípios, designadamente dos Técnicos que integram a Equipa Técnica do Projeto, que estão a elaborar os pressupostos e

objetivos da Carta; com a Comissão de Acompanhamento, constituída pelos Dirigentes das Entidades presentes e com um Fórum permanente constituído por vários agentes locais (Públicos e Privados) ligados direta ou indiretamente ao setor Turismo. O objetivo deste Fórum é a discussão e a validação dos pressupostos apresentados pela Equipa Técnica e aprovados pela Comissão de Acompanhamento, havendo um seguimento das diferentes fases deste processo de elaboração do dossier, até à submissão da candidatura à EUROPARC que ocorrerá até 15 de Dezembro de 2012.

A CETS é um galardão outorgado pela Federação Europeia dos Parques Nacionais e Naturais – Federação EUROPARC, aos espaços protegidos ou classificados que se comprometem a desenvolver um Turismo diferenciador e de qualidade, e que, simultaneamente, seja promotor da atividade económica, respeitador e compatível com a preservação ambiental e bem estar das comunidades da região.

**Programa PROVERE - “Hotel Rural do Vilarinho”** - Na última reformulação deste Programa, a Autoridade de Gestão do ON.2 – “O Novo Norte” decidiu favoravelmente pela inclusão do Projeto Complementar “Hotel Rural do Vilarinho” em Talhadas, proposto por esta Autarquia e cujo promotor é a empresa “Convites & Passatempos Lda”. Este projeto prevê um investimento total de 1.750.000 euros e terá 18 quartos. Com a inclusão deste Projeto no Programa PROVERE, irá beneficiar da prioridade de aprovação e de uma majoração na comparticipação.

**Projecto “Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos”** - Seguindo as orientações estratégicas nacionais e europeias, com particular destaque para o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água, a Região de Aveiro desenvolveu um projecto no âmbito da Eficiência Hídrica, com o principal intuito de potenciar uma capacidade de intervenção que garanta a construção do Caminho para a Gestão Sustentável da Água.

A sua necessidade é reforçada face à realidade dos dias de hoje, onde a seca é um tema actual. É dever de todos contribuir para a minimização do problema, reduzindo o consumo de água nas actividades quotidianas, garantindo igualmente uma maior poupança financeira.

No âmbito do projecto “Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos”, co-financiado pelo POVT – Plano Operacional de Temático Valorização do Território, no eixo dedicado às Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, vai realizar-se o seminário no dia 08 de Maio de 2012, período da manhã, no auditório da Biblioteca Municipal, subordinado ao tema “Eficiência Hídrica em Edifícios”, onde serão discutidas estas matérias.

**Semana do Teatro e do Ambiente – 4 a 9 de Junho de 2012** - Este ano a celebração do Dia Mundial do Ambiente, a 5 de Junho, e à semelhança de anos anteriores, vai-se desenvolver numa relação de sintonia com o teatro. Este ano o público-alvo não vai ser o 1.º Ciclo de ensino como tem acontecido, mas sim o público em geral, com a oferta de encenações alusivas à protecção da casa de Todos – a Terra e para os alunos do 2.º e 3.º Ciclo de Ensino, com oficinas/ workshops onde o ambiente é trabalhado de uma forma lúdico-pedagógica através da integração da Biologia, da química e da física.

**Biblioteca Municipal** - A Biblioteca Municipal, durante o mês de Março de 2012, procedeu a mais uma amostragem controlada do número de visitantes, contabilizando 2689 visitas. As duas últimas semanas deste mês foram as que registaram maior nível de procura, com 724 pessoas na 4.ª semana e 632 visitantes na 5.ª, coincidindo com o período de férias de Páscoa, altura em que se registou um aumento de utilização dos serviços da Biblioteca Municipal por parte de famílias com menores de idade.

Durante o mês de Março, registou-se um aumento do número de monografias emprestadas a utilizadores, em específico 401, confirmando a inversão da tendência, observada desde Outubro do ano passado, em que se regista uma maior procura de monografias em detrimento de audiovisuais. Este mês foram emprestados 217 DVD's, 35 CD's, 14 periódicos e 1 jogo, fazendo um total de 668 documentos emprestados.

Ao nível do Serviço de Promoção do Livro e da Leitura, das Artes e das TIC, realizaram-se 10 ações com 210 participantes. Entre estas, destacam-se várias atividades para ocupação de crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, durante o período da pausa letiva da Páscoa, programa designado de “Letras e Atividades e Tudo Mais”. Para comemoração do Dia Mundial do Teatro, também se promoveu para crianças dos JI e 1.º CEB uma performance teatral, baseada num conto de Luísa Ducla Soares – “Uma Vaca de Estimação” - pela Companhia Start-Teatro.

Com vista à comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, a Biblioteca Municipal colocou-se à disposição das várias instituições concelhias, que trabalham com o público sénior, para desenvolver atividades que possam contribuir para esta causa. A APCDI mostrou-se interessada em continuar com o atelier de TIC designado de “Net Sénior” que já havia sido desenvolvido nos anos transatos. Assim, em mútuo acordo, a BMSV durante este ano de 2012, mensalmente, organiza esta ação para os utentes seniores da APCDI que aprofundam conhecimentos nesta área, assim como convivem socialmente e desfrutam de outros serviços disponibilizados, como o Serviço de Empréstimo Domiciliário e de Consulta Local.

## **CAE - Actividades e Frequência de Público - Janeiro a Março 2012**

### **A- Actividades**

Durante o 1º trimestre deste ano (Janeiro a Março) a programação do CAESV incluiu a realização de vinte e uma (21) actividades, que resultaram em quarenta e sete (47) sessões abertas ao público, das quais trinta e nove (39) realizaram-se durante o período diurno e oito (8) durante o período nocturno.

Destas sessões abertas ao público, três (3) foram espectáculos de Teatro e três (3) de Musica. Onze (11) sessões de Cinema, vinte e oito (28) actividades de serviço educativo e duas (2) Exposições de artes.

### **B- Frequência de Públicos**

Em Janeiro o CAESV abriu ao público para dezassete sessões, em Fevereiro para onze e em Março para trinta.

Durante este período registou-se: em Janeiro, quatrocentos e doze (412), em Fevereiro, quinhentos e cinquenta e oito (558) e em Março, mil duzentos e trinta e três (1233) espectadores, visitante e participantes nas diferentes sessões abertas ao público. A frequência de público foi praticamente diária.

Nota: Não foi contabilizado o número de espectadores que assistiu às actividades de programação complementar, ou seja de cedência do auditório.

O CAESV tem vindo e pretende continuar em apostar numa programação regular, diversificada e de qualidade o que levado ao aumento gradual de público e à sua fidelização na generalidade das áreas artísticas. Para tal, procura-se apostar em programar espectáculos de Música e Teatro com nomes de referência nacional e que passam nas principais salas de espectáculos de nosso país como foi o caso de Mafalda Arnauth e Aldo Lima & Francisco Menezes a Vivo.

Também apostamos sempre nos filmes comerciais que estão em exibição nas principais salas de cinema do país como foi o caso dos filmes, Sem Tempo, Arthur Christmas e Alvin e os Esquilos 3.

Durante este período apostamos também na produção cinematográfica nacional exibindo o filme "Um Gato Sem Nome e Outros Filmes" do Cineclub de Avanca.0

Sobre a programação de artes plásticas da galeria do CAESV esta tem-se focalizado na aposta em diversificar os géneros (pintura, escultura, ilustração, fotografia, etc), incidir em jovens artistas/ talentos, reforçar na qualidade das obras e em regularizar a apresentação ao público. Durante este período programamos as exposições "(IN)Temporalidades" (fotografia de Gérard Castello Lopes), que esteve aberta ao público durante 18 dias consecutivos e

**“Improbabilidades”** (escultura, ilustração e instalação de Rita Réis), aberta ao público durante **26 dias consecutivos**.

Pegando na premissa *de que o “CAESV deve ser um espaço para a educação não formal”* a sua programação aumentado a **aposta nas actividades de serviço educativo** que, durante este período, totalizaram **vinte e oito (28)** entre elas: **duas (2) conversas** de artistas com o público (antes e após espectáculo) e **uma (1)** de um realizador com o público; **uma (1) formação sobre artes para bebés** e **quatro (4) workshop’s**. Realizou-se também **duas (2) visitas guiadas** à exposição Improbabilidades e **uma (1)** ao CAESV; Realizou-se ainda **dezassete (17) ateliers pedagógicos** de artes plásticas e de palco.

Para além da programação regular do CAESV, durante este período, o CAESV foi **cedido para acolher seis (6) actividades complementares**, designadamente: a **Sessão do Parlamento Jovem Distrital**, org. da Direcção Regional da Educação do Centro, do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga e do Município de Sever do Vouga; o **Concurso Miss e Mister Escola**, org. da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, a **Sessão de Encerramento da Pastoral Juvenil Distrital**, org. da Pastoral Juvenil de Aveiro; **Entrevistas realizadas pelo Centro de Emprego de Águeda** e também para a realização de **sessões sobre “Gerir e Poupar”** e **Cerimónia de Abertura da Festa da lampreia e da Vitela**, organizações do Serviço de Acção Social e Turismo do Município de Sever do Vouga.

## **OBRAS PÚBLICAS**

### **Obras em execução**

- Rede viária – Beneficiação e conservação da Rede Viária actual (**50 caminhos**)
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar: Remodelação/requalificação dos Espaços Exteriores do Bairro da Bela Vista
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar: Requalificação da Rua do Casal
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar: Requalificação da Rua do Jardim e respectivo espaço adjacente e Jardim Municipal
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar: Requalificação da Avenida Comendador Augusto Martins Pereira
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar – Requalificação da Rua da Igreja e Rua da Torre
- ECOPOLIS – Sever do Vouga: Regenerar – Humanizar – Requalificação da Rua do Comércio
- Construção de muros – Travessa da Póvoa do Meio – 1.ª Fase

### **Obras a iniciar brevemente**

- Intempéries - Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros) E.M. 554-1 Vale da Anta - Silva Escura

#### **Obras a lançar a concurso brevemente**

- Arranjo urbanístico da entrada da Vila

#### **Obras em fase de adjudicação**

- Pista ciclável da estação de Paradela até ao limite do concelho (Oliveira de Frades)

### **OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA**

- Alargamento no interior da Mouta – Couto de Esteves
- Colocação de tout-venant em várias estradas e caminhos;
- Desobstrução e limpeza de aquedutos
- Limpeza de fossas (várias)
- Reparação e construção de muros em vários locais no Concelho;
- Colocação de aquedutos e caixas (*vários locais*) no Concelho;
- Correção de passeios;
- Execução e manutenção de vários ajardinamentos;
- Reestruturação e prolongamento da iluminação pública em vários locais no Concelho;
- Colocação, correção e manutenção de sinalização horizontal e vertical em vários locais do Concelho;
- Colocação de grelhas em caixas de águas pluviais, em vários locais do Concelho;
- Aplicação de gradeamentos para guarda-corpos
- Condução de águas pluviais
- Limpeza e manutenção de estradas
- Pintura e reparação da estrutura do armazém da Câmara para receber os painéis da cobertura
- Recuperação de equipamento Urbano (bancos, vedações de madeira, contentores do lixo, etc)
- Apoio aos equipamentos escolares



**Censos 2011** – Na última Assembleia o executivo foi questionado sobre os resultados dos Censos 2011, sendo referida a inexistência de um estratégia concelhia que fixasse população ou até captasse novos residentes.

Da análise dos dados relativos aos Censos de 2011 quando comparados com os dos Censos de 2001, confirma-se uma tendência de décadas no sentido da deslocação das populações dos territórios do interior para o litoral, fenómeno geral e que não se nota apenas no concelho de Sever do Vouga, constatando-se mesmo uma diminuição da população residente no concelho mas também verificada em mais 198 dos 308 municípios nacionais.

Sever do Vouga não está diferente dos municípios semelhantes e próximos em termos de dados como se pode verificar dos quadros a seguir apresentados, onde são apresentados números dos vários municípios da região e país:

| <b>Concelho</b>     | <b>Censos 2001</b> | <b>Censos 2011</b> | <b>Alteração/variação</b> |
|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|
| Sever do Vouga      | 13 186             | 12 356             | - 830                     |
| Albergaria-a-Velha  | 24 638             | 24 816             | + 178                     |
| Águeda              | 49 041             | 47 729             | - 1 312                   |
| Vale de Cambra      | 24 537             | 22 864             | - 1 673                   |
| Oliveira de Frades  | 10 584             | 10 261             | - 323                     |
| Oliveira de Azeméis | 70 721             | 68 611             | - 2 110                   |
| S. Pedro do Sul     | 19 083             | 16 851             | - 2 232                   |
| Vouzela             | 11 916             | 10 540             | - 1 376                   |
| Anadia              | 31 545             | 29 121             | - 2 424                   |
| Arouca              | 24 227             | 22 359             | - 1 868                   |
| Castelo de Paiva    | 17 338             | 16 733             | - 605                     |
| Mealhada            | 20 751             | 20 496             | - 255                     |
| Estarreja           | 28 182             | 26 997             | - 1 185                   |
| Cinfães             | 22 424             | 20 427             | - 1 997                   |
| Tondela             | 31 152             | 28 946             | - 2 206                   |
| Nelas               | 14 282             | 14 037             | - 246                     |
| Mangualde           | 20 990             | 19 880             | - 1 110                   |
| Pampilhosa da Serra | 5 220              | 4 481              | - 739                     |
| Penacova            | 16 725             | 15 251             | - 1 474                   |
| Góis                | 4 861              | 4 260              | - 601                     |
| Coimbra             | 146 317            | 143 396            | - 3 021                   |
| Ílhavo              | 37 209             | 38 598             | + 1 389                   |

|                           |               |               |                |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Aveiro</b>             | <b>73 335</b> | <b>78 481</b> | <b>+ 5 146</b> |
| <b>Murtosa</b>            | <b>9 458</b>  | <b>10 579</b> | <b>+ 1 121</b> |
| <b>Vagos</b>              | <b>22 017</b> | <b>22 798</b> | <b>+ 781</b>   |
| <b>Oliveira do Bairro</b> | <b>22 164</b> | <b>23 028</b> | <b>+ 864</b>   |
| <b>Ovar</b>               | <b>55 198</b> | <b>55 348</b> | <b>+ 150</b>   |

As recentes políticas de encerramento de equipamentos públicos, centros de saúde, tribunais e outros serviços em nada contribuirão para a fixação de população e muito menos para o seu aumento. E nada disto passa por estratégias políticas locais ou concelhias. Será que todos os municípios falharam nas suas estratégias de desenvolvimento.

Como se pode verificar dos dados da tabela, apenas alguns municípios do litoral aumentaram a população e no distrito vizinho de Viseu todos os concelhos diminuíram a população à excepção de Viseu, que mesmo assim só cresce cerca de 6%. Até Coimbra uma grande cidade mas que não é litoral diminui a população.

|   |  |              |                     |
|---|--|--------------|---------------------|
| <b>Ativo</b>  |  |              |                     |
| Caixa   |  | 1.657,14     |                     |
| Depósitos Bancários                                     |  | 994.580,27   |                     |
| Títulos Negociáveis                                     |  | 495,00       |                     |
| Aplicações de Tesouro                                   |  | 0,00         | 996.732,41          |
| <b>Passivo</b>  |  |              |                     |
| Contribuintes, Utentes ...                              |  | 93.789,29    |                     |
| Estado e Outros Entes Públicos                          |  | 52.737,60    |                     |
| Outros Devedores  |  | 1.201.840,99 | 1.350.367,88        |
| <b>TOTAL</b>  |  |              | <b>2.347.100,29</b> |
| <b>Passivo</b>  |  |              |                     |
| Valores Consignados (Projetos Públicos e Investimentos) |  | 61.619,52    |                     |
| Fornecedores  |  | 236.568,68   |                     |
| Estado e Outros Entes Públicos                          |  | 24.431,68    |                     |
| Credores pela Execução do Orçamento                     |  | 3.593,06     |                     |
| Fornecedores de Impostos                                |  | 946.527,89   |                     |
| Outros credores   |  | 582.764,84   | 1.856.503,66        |
| <b>TOTAL</b>  |  |              | <b>1.856.503,66</b> |
| <b>SALDO (POSITIVO)</b>                                 |  |              | <b>491.594,63</b>   |

Nota: dados retirados do Balancete Analítico do 1.º trimestre de 2012

Sever do Vouga, 23 de abril de 2012

O Presidente da Câmara,

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a series of loops and a final vertical stroke.

**(Manuel Soares)**

/EV